

## MONSENHOR EXPEDITO: O PROFETA DAS ÁGUAS USOU MATEMÁTICA?

Mayara Rayssa Campos do Nascimento<sup>1</sup>

Poliana Pontes de Lima<sup>2</sup>

Francisco Djnnathan da Silva Gonçalves<sup>3</sup>

### RESUMO

Esta pesquisa se configura como um estudo inicial realizado pelos integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) - *Campus* São Paulo do Potengi, com cunho de investigação histórica acerca da vida de Monsenhor Expedito. A ideia se direciona aos contributos do “profeta das águas” para a Região Potengi, com os possíveis desdobramentos acerca do uso da matemática na distribuição de água da adutora idealizado por ele. Assim, com o objetivo de investigar o percurso de Monsenhor e a relação dos conhecimentos matemáticos utilizados para a construção de sua adutora. Para tanto, utiliza-se como pressupostos metodológicos a análise documental e entrevistas semiestruturadas com pessoas que tiveram a oportunidade de conviver com essa personagem importante para os potengienses. Como embasamento teórico usufruímos dos conceitos de Mendes (2009, 2010, 2012, 2015) acerca da investigação histórica, Nora (1993) com os lugares de memória, Hoffmann (2018) aspectos relacionados a história cultural e Marchiori (2014) sobre história e memória. Dessa forma, espera-se que os nossos investimentos de pesquisa possam subsidiar o registro dos feitos do “profeta das águas”, principalmente para ideias que ultrapassam o ente religioso e recai em possíveis construções de aulas que envolva a história da personagem e os conhecimentos matemáticos utilizados por ele.

**Palavras-chave:** Monsenhor Expedito, Profeta das águas, História da matemática.

### INTRODUÇÃO

Esta pesquisa deu-se a partir do primeiro semestre de 2023 sendo desenvolvida por integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Instituto Federal do Rio Grande do Norte vinculados ao curso de Licenciatura em Matemática do *Campus* São Paulo do Potengi, voltada a realizar uma investigação histórica sobre a vida de Monsenhor Expedito, popularmente conhecido em sua época como “profeta das águas” e “apóstolo da esperança”, com direcionamento para os seus contributos para a Região Potengi,

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN, [mayara.rayssa@escolar.ifrn.edu.br](mailto:mayara.rayssa@escolar.ifrn.edu.br)

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de licenciatura em matemática do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN, [lima.poliana@escolar.ifrn.edu.br](mailto:lima.poliana@escolar.ifrn.edu.br)

<sup>3</sup> Doutor em Ensino de Ciências e Matemática, professor do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – *Campus* São Paulo do Potengi (IFRN-SPP), [djnnathan@yahoo.com.br](mailto:djnnathan@yahoo.com.br)

aos quais dentre esses destaca-se a idealização de distribuição de água para os municípios que compõem tal Região.

Ao mencionar os aspectos que possam colaborar ao entendimento da representação de Expedito Sobral de Medeiros, nordestino, nascido na Fazenda Serra Branca, situada Município de São Rafael - Rio Grande do Norte no ano de 1916, ficou conhecido como Monsenhor Expedito, o “profeta e pastor das águas”. Antes de ser ordenado Padre, estudou no Seminário de São Pedro, localizado na cidade do Natal/RN e no Seminário de São José, situado em Fortaleza/CE.

A dedicação de Expedito para com seus estudos ficou visível, principalmente quando ocorreu sua Ordenação Sacerdotal em 19 de novembro de 1939. Na ocasião, o recém-ordenado tinha 23 anos de idade e foi destinado para a Região Potengi por volta de 1943. A vida pastoral de Monsenhor na Paróquia de São Paulo Apóstolo, localizado no município de São Paulo do Potengi/RN, que dista da capital norte-rio-grandense cerca de 70 km. Destaca-se que tal figura não usufruiu apenas do espaço relacionado a vida apostólica, mas também se inseriu em movimentos destinados a causas populares, como o exemplo da ajuda política para oportunizar o benefício da água encanada aos potengientes.

De fato, a importância de Monsenhor aos serviços eclesiais e a participação política, subsidiaram auxílios aos que mais necessitavam, que correspondiam a população mais carente. O contexto da falta de água potável para suprir as demandas básicas de sobrevivência, motivou o pastor católico a buscar apoio para trazer a água da Lagoa de Bonfim a Região Potengi, por meio de uma adutora. Assim, como objetivo de vida, Monsenhor recorreu a várias pessoas da sociedade potiguar para que o projeto da adutora pudesse sair do papel e beneficiar os municípios que viviam em vulnerabilidade, com a escassez de água. Tal investimento ocorreu e como personagem principal, recebeu uma homenagem que se direcionou ao seu nome para a adutora.

Em consonância com a situação do benefício de Monsenhor para a população potiguar, o profeta das águas lutou por outras ações de cunho social, como o direito de acesso à educação para todos, independentemente de sua posição na sociedade. Isto é, o legado de Expedito não recaí apenas por seus feitos para a Igreja, mas sua influência pode ser visualizada nos mais diferentes segmentos do município de São Paulo do Potengi, como a construção de escolas, o acesso a assistência médica, entre outras melhorias.

De fato, o anseio para compreender o percurso histórico e os desdobramentos que culminaram na repercussão de um eclesial para o desenvolvimento de uma Região, especificamente, os dados que compõem a história do município de São Paulo do Potengi/RN,

iniciamos a nossa pesquisa. Isto é, uma busca que compreende a representação de uma pessoa que ultrapassou as barreiras impostas pela sociedade e garantiu a sobrevivência de uma Região Potengi, do Rio Grande do Norte. E assim, emergiu o nosso objetivo que constitui em realizar uma investigação acerca do percurso de Monsenhor e a relação dos conhecimentos matemáticos utilizados para a construção de sua adutora.

Tal temática contemplou o interesse acerca de uma reflexão direcionada a duas vertentes, a saber:

- 1) relacionado a construção de um material que possa ser utilizado em sala de aula, que sirva como apoio para a elaboração de situações problemas e envolva os aspectos históricos da personagem. Acrescenta-se que a ideia contempla a correlação entre as realizações de Monsenhor e os encaminhamentos que sejam possíveis ao entendimento dos entes matemáticos presentes no percurso para a idealização da adutora; e
- 2) acerca de uma investigação histórica os discentes podem ter oportunidade de se familiar com o uso de fontes bibliográficas e adquirir capacidade de compreensão do desenvolvimento histórico-epistemológico da Matemática. Além disso, se tornarem mais ativos no próprio processo de aprendizagem e desenvolver habilidades de estabelecer organização, análise e apresentação de seus projetos de pesquisa por meio do exercício da oralidade (MENDES, 2010).

Desse modo, conceituamos, a priori, que essa pesquisa pode corroborar para a construção de materiais úteis para o âmbito do ensino, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem por promover possibilidades para explorar o trabalho pedagógico em sala de aula em conjunto com preceitos da investigação histórica.

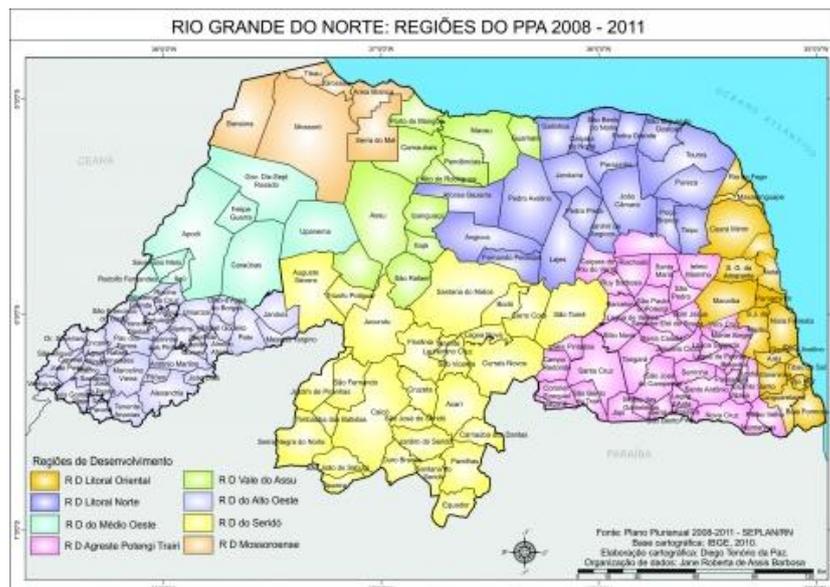
Nesse cenário, pautados na ideia de Mendes (2010) a respeito do entendimento de que o aprimoramento de saberes, a rigor, os matemáticos, dos estudantes pode também se firmar no exercício da investigação, por meio dos tópicos históricos e dos eventos que estão relacionados à construção da Matemática. Isto é, ao experienciar o movimento de imersão histórica, os envolvidos percebem a relação entre os conhecimentos teóricos vistos em sala de aula e o que necessitam para além deste ambiente escolar.

Para tal proposta, buscamos como acervo bibliográfico para nossa investigação outros estudos que pudessem subsidiar nosso entendimento e perspectivas para uso em sala de aula do material, tais como as pesquisas desenvolvidas por Mendes (2009, 2010, 2015), Nora (1993), Hoffmann (2018), Marchiori (2014). Dessa maneira, com o apoio das produções desses pesquisadores, usufruirmos das ideias que pudessem demonstrar as informações que permitisse

uma caminhada para além das questões eclesiais de Monsenhor Expedito, principalmente para expor os aspectos socioculturais que estivesse relacionada com a Matemática utilizada para a construção da adutora.

Neste contexto, torna-se necessário, a apresentação do mapa 1, divisão do Estado do Rio Grande do Norte em regiões, a saber: 1) Litoral Oriental; 2) Litoral Norte; 3) Médio Oeste; 4) Agreste, Potengi e Trairi; 5) Vale do Assu; 6) Alto Oeste; 7) Seridó; e 8) Mossoroense.

**Mapa 1** – Divisão das regiões do Rio Grande do Norte



**Fonte:** Dantas & Barbosa (2017)

Assim, a partir do mapa 1 é possível a visualização em cor rosa da Região que usufruir da adutora, com uma abrangência de 30 municípios. Destacamos que o maior rio do Rio Grande do Norte, o Potengi, perpassa pelos municípios que compõem a Região Potengi. Mesmo com sua importância, devido a fatores climáticos e a poluição em determinados pontos, torna-se inviável o abastecimento para a população, recorrendo dessa forma, a outra fonte que constitui na Lagoa de Bonfim, localizada em São José do Mipibu/RN.

De modo geral, para a constituição dos dados que sustentam a pesquisa, por meio das ideias hipotéticas assumidas no início, elaboramos os seguintes questionamentos: 1) De que modo a população da Região Potengi poderia receber a água encanada, se a Lagoa de Bonfim dista mais de 80km do principal município que é São Paulo do Potengi? 2) Que informações históricas podem ser úteis para o entendimento de como foi elaborado o planejamento para a implantação da adutora? Que entes matemáticos Monsenhor visualizou durante a proposta de elaboração de sua adutora, que possa mobilizar os estudos na sala de aula hoje? De que forma os conceitos utilizados por Monsenhor pode subsidiar a relação entre as ideias matemáticas e o significado de uma adutora para a Região Potengi?

Reconhecemos que nossas inquietações não serão respondidas de forma imediata, tampouco conseguiremos determinar um único caminho que possa servir de base para o entendimento dos passos dados por Monsenhor Expedito. Entretanto, a partir da exploração, descrição e investigação bibliográfica, com um elo entre a história de vida de Monsenhor e os entrelaces com os possíveis conceitos matemáticos, pode subsidiar as ideias para uso em sala de aula, mesmo que as respostas ainda admitam caminhos distintos daqueles que galgamos.

## METODOLOGIA

Para este estudo utilizou-se uma estrutura simples que converge aos moldes de uma pesquisa de natureza qualitativa por explorar substratos qualitativos, isto é, componentes de teor imensuráveis que correspondem a representação de características e atributos subjetivos. Em sua configuração como pesquisa histórica, descritiva e exploratória se alicerça em seu desenvolvimento com autoria de pesquisadores que abordam e compreendem a temática, estes principalmente direcionados para os conceitos de investigação histórica, lugares de memórias e a relação entre história e a memória. E a priori, se tratando da construção do trabalho sob a ótica de quatro aspectos fundamentais, a saber:

1) *Preparação* que constituiu por meio de levantamento de referenciais acerca da temática, com informações advindas principalmente de documentos, arquivos históricos e registros sobre a história da cidade de São Paulo do Potengi e a vida de Monsenhor Expedito na Região para estudo e apropriação do movimento histórico dessa personagem. Outrora, artigos científicos, periódicos, teses e afins, com vistas a fundamentar a pesquisa e auxiliar ao processo de argumentações dos pontos que foram necessários à Monsenhor para o pensamento e execução do projeto da adutora;

2) *Investigação* que se direcionou a busca em *locus*, com as visitas relacionada à igreja em que Monsenhor foi pároco e também sua antiga residência, a qual hoje se encontra como museu que resguarda partes importantes de seu acervo pessoal e profissional. Além da visitação, a posteriori, conduziremos algumas entrevistas semiestruturadas com pessoas que tiveram contato com o paroquiano e, que de algum modo poderiam colaborar para nosso estudo;

3) *Seleção* dos materiais obtidos para o desenvolvimento da pesquisa, principalmente relativos aos aspectos que possam subsidiar uma abordagem histórica dos conceitos matemáticos e os contributos de Monsenhor para a Região Potengi e as demais circunvizinhas;

4) *Análise* que corresponde a ideia de uma reflexão analítica a respeito das possibilidades de estudos e pesquisas para organização deste material didático. O intuito é oportunizar as novas gerações o contato com o registro histórico da cidade em uma sala de aula,

realizando um movimento de busca e aprimoramento do significado dos investimentos de uma personagem que serviu a comunidade potengiense, desde os aspectos sociais, políticos, até os culturais. Neste contexto, a partir dos documentos que se refere a construção da adutora, intenta-se uma análise pormenorizada para a visualização dos possíveis conceitos matemáticos existentes e, posteriormente sejam utilizados para o planejamento de aulas apoiadas no uso da história

## REFERENCIAL TEÓRICO

O ato de reconhecer a importância histórica constitui em um fenômeno que aguça a curiosidade humana e as inquietações sobre o passado remoto ou recente, principalmente para compreendermos o movimento que se instaurou no momento da elaboração do relatório de pesquisa. E nesse contexto, o homem é levado constantemente a questionar e discutir a identidade construída, por meio da herança de outras gerações, assim como, a identidade moldada pelo meio (DA CRUZ, 2018). É deste modo, que sendo o presente estudo a materialização de um processo de investigação histórica, ao qual busca evidenciar os conhecimentos matemáticos presentes na construção da Adutora idealizada por Expedito, se torna imprescindível falarmos sobre a concepção de investigação histórica.

Para Roque (2022), a investigação histórica se define como sendo uma procura por informações, de tal maneira a obter respostas para as questões centrais de uma dada temática de estudo, sendo essa investigação mediada por fundamentação de hipóteses. Consoante a essa ideia o autor Sales (2022, p. 13) acrescenta “aquela que nos permite perceber melhor o que aconteceu, por que aconteceu, como aconteceu, por quem aconteceu...”. Deste modo, a partir desse contexto, podemos compreender a investigação histórica como sendo um processo investigativo que se concentra em um objeto de estudo a ser investigado, em que dado esse objeto e sua historicidade, um fato histórico sob a perspectiva de um eixo específico de interesse.

A princípio a ideia de investigação histórica pode estar muito relacionada apenas a aspectos ligados à historicidade dos fatos, isto é, é comum pensar-se principalmente em sua historicidade propriamente, no entanto, seu processo pode se dar seguimento para com múltiplos fatores para além do histórico. Em nosso estudo, consideramos como um deles se refere a memória que reside nos lugares, ou seja, quando se trata de contextos marcados historicamente por uma identidade cultural, social advinda de algum processo histórico, este pode por representar simbolicamente uma memória acerca desse processo. Isto é, um cenário

que age como uma memória existente sobre um fato do passado, como a representação de um lugar de memória (NORA, 1993).

Esses lugares de memória só podem existir em espaços do passado, onde não há presença de memória espontânea, tendo que ser feitas formas de registro e realização de celebrações nos quais revivem nos indivíduos suas memórias sobre o fato. De fato, ao definir os lugares de memória, sob a ótica do pesquisador Nora (1993), caracteriza-se como um resquício da história, sendo em sua concepção carregada não somente nos espaços físicos realmente, mas presente nos indivíduos através dos significados e sentidos que esses carregam em suas memórias. Isto é,

Os lugares de memória são, antes de tudo, restos. A forma extrema onde subsiste uma consciência comemorativa numa história que a chama, porque ela a ignora. É a desritualização de nosso mundo que faz aparecer a noção. O que secreta, veste, estabelece, constrói, decreta, mantém pelo artifício e pela vontade uma coletividade fundamentalmente envolvida em sua transformação e sua renovação (NORA, 1993, p. 12-13 *apud* GONÇALVES, 2016, p. 88).

De maneira geral, a ideia de evidenciar os aspectos históricos de um lugar (Região Potengi), se direciona ao entendimento das possíveis transformações e os atores desse movimento, que “não está simplesmente na vontade individual, mas algo que seja construído e desenvolvido pelo coletivo” (GONÇALVES, 2015, p. 88). Para além disso, compreendemos que “[...] uma vez que o passado não sobrevive tal como foi, porque o tempo transforma as pessoas em suas percepções, ideias, juízos de realidade e de valor” (FARIAS, 2013, p.15). E de fato, quando se escreve o pensamento de algo vivido, o registro esmiuçado não ocorre, principalmente pelo filtro daquilo que deve ser exposto, sem elucidar memórias de situações desagradáveis. Ou seja, ao mostrar as memórias de um lugar ou personagem, “[...] não tem um compromisso com a verdade absoluta, [...] toda e qualquer narrativa objetiva necessita sempre de rejunte simbólico que acompanha a vida” (FARIAS, 2013, p.15).

Em consonância com a representação histórica de Monsenhor Expedito e os contributos para a Região Potengi, visualizamos um cenário para uso na sala de aula, conforme nos assegura o pesquisador Mendes (2012, p.7-8)

Em um modelo didático de investigação histórica que pode ser utilizado na Matemática escolar, as atividades devem nortear um diálogo conjuntivo entre as ideias matemáticas desenvolvidas e organizadas historicamente e a perspectiva investigatória que caracteriza a construção do conhecimento. É nessa aliança integrativa que as atividades investigatórias poderão imprimir maior significado à matemática escolar, baseando-se em um processo ativo-reflexivo dado à investigação como um meio de construção da Matemática.

Isto é, a afirmação do pesquisador segue uma maneira particular de entendermos o fazer docente com cunho investigativo, recorrendo a organização dos saberes advindos da história e o desenvolvimento conceitual do ente matemático. Segundo Mendes (2012, p. 8)

O procedimento didático adotado para esse exercício cognitivo deve priorizar as experiências práticas e/ou teóricas vivenciadas pelos estudantes e orientadas pelo professor, a fim de formular conceitos e/ou propriedades e interpretar essas formulações, visando aplicá-las na solução de problemas práticos que assim o exijam. É importante prever uma ação didática centrada na experiência direta, com situações naturais ou provenientes do conteúdo histórico, pois a criação matemática pressupõe o emprego de princípios aprendidos atuando em novas situações, visto que a base cognitiva é centrada no conhecimento já construído pelo aluno e o processo de aprendizagem é determinado pelas condições em que se aprende.

Conforme mencionado por Mendes (2012), torna-se essencial o envolvimento dos educandos para que o processo da investigação histórica ocorra de fato, principalmente com apoio de elementos do contexto sociocultural em que eles estão inseridos. E é esse contexto que direcionamos a nossa atenção, quando recorremos aos registros que possam subsidiar as ideias constantes no projeto de água para todas as pessoas da Região Potengi, por meio de Monsenhor Expedito. Ou seja,

O conteúdo histórico deve ser o elemento provocador da investigação e gerador da matemática a ser explorada nas discussões de toda a classe, pois se constitui um fator esclarecedor dos porquês matemáticos tão questionados pelos estudantes de todos os níveis de ensino. É dessas informações que o professor pode abordar os aspectos cotidiano, escolar e científico da matemática junto aos estudantes, desde que os questionamentos e orientações sejam bem explorados e elaborados pelo professor. É nele que se deve enfatizar os fatos e problemas que, ao longo da história da humanidade, provocaram a indagação e o empenho humano visando a sua organização sistemática e disseminação até o modelo atual. Essa parte servirá de suporte para o desenvolvimento da atividade e poderá conduzir o aluno a um diálogo interativo com os aspectos mais transversais da matemática investigada (MENDES, 2012, p.10).

Dessa forma, pleiteamos planejamentos de aulas que usufruam dos elementos históricos e possam expor quaisquer indícios de matemática, mesmo aqueles que estiverem nas entrelinhas das ideias estabelecidas por Monsenhor para a consolidação da água para todos. E essa maneira de pensar a investigação pode ser visualizado no modo como Mendes (2012) descreve o movimento da sala de aula com esse tipo de ação.

A maneira pela qual proponho a investigação histórica em sala de aula desponta progressivamente como uma contribuição decisiva para o exercício de uma prática reflexiva em Educação Matemática. Tal exercício didático se efetiva à medida que o princípio construtivo é explorado na provocação da curiosidade expressa no contexto histórico da matemática. É nesse movimento que as atividades se tornam fontes de motivação e geração da matemática escolar (MENDES, 2012, p. 8).

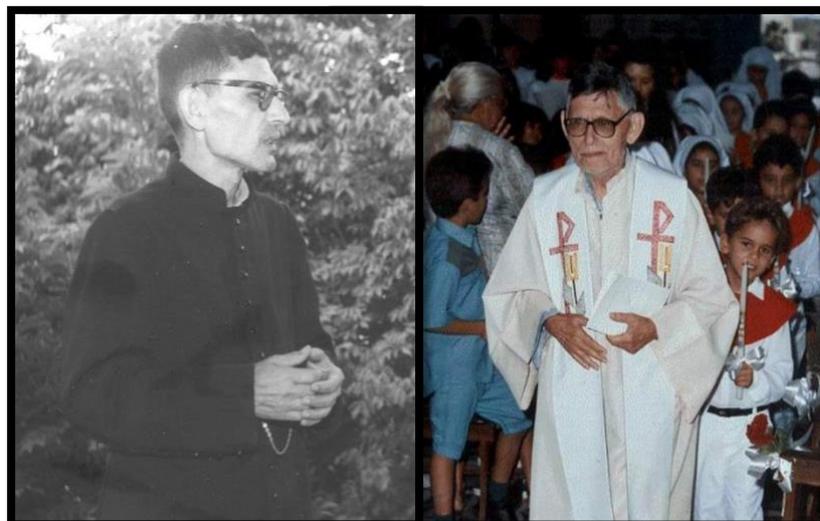
O contexto que a Aduora Monsenhor Expedito nos indica, contempla a provocação dessa curiosidade em um primeiro momento acerca do trabalho com a história local e regional, depois com as diversas possibilidades que podem surgir no movimento investigativo dos educandos. E neste sentido, as relações sociais dos indivíduos com sua localidade e quaisquer outras manifestações estabelecidas, seja no contato com os materiais disponibilizados acerca de uma dada pessoa, seja por meio dos documentos que sinalizam os contributos deixados por ela que servirá como aporte para as elaborações de investigação matemática em sala de aula.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As primeiras informações que deveríamos apresentar na organização dessa escrita, recai na exposição da personagem que mencionamos, Monsenhor Expedito. Contudo, resolvemos deixar a curiosidade dos leitores para que fosse possível o entendimento da importância do eclesiástico para a população norte-rio-grandense, seja nos aspectos direcionado a possibilidade de beneficiar a sociedade com água potável, seja nos serviços em prol dos que conviveram nos afazeres para a comunidade cristã.

Aos olhos atentos de Maria Davina de Lima, fotografa, professora de matemática, seguidora fiel de Monsenhor Expedito, apresentamos composição da imagem 1, que retrata dois momentos do eclesiástico, publicado em sua rede social que tivemos acesso, no decurso da investigação que fizemos para a elaboração dos registros históricos.

**Imagem 1** – Monsenhor Expedito



**Fonte:** Maria Davina de Lima (publicada em 2020 na rede social)

Ao decorrer de sua vida, Monsenhor Expedito da Silveira de Sousa, o profeta das águas, dedicou-se a causas voltadas para a igreja, e a sua vibrante vontade de ajudar aos pobres e humildes. Em determinado momento de sua vida lhe foi despertado uma vontade de levar água de boa qualidade para o semiárido nordestino, em especial, para o Rio Grande do Norte, na Região Potengi e adjacentes. A seguir, imagem 2, mostra o Monsenhor caminhando em terras da Região Potengi.

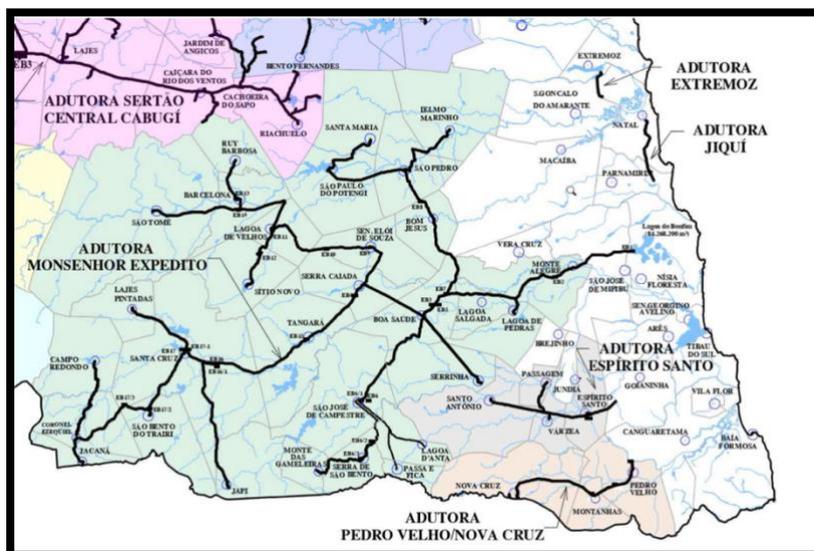
**Imagem 2** – Monsenhor Expedito na Região Potengi



**Fonte:** imagens google (2023)

Durante a nossa pesquisa investigativa para a identificação do percurso estabelecido pela adutora, recorreremos a Castro (2018), que elucidou informações da construção da Adutora Monsenhor Expedito. Na ocasião, apresentou as características do sistema, conforme pode ser vista na imagem 3, retirada da dissertação de mestrado desse pesquisador.

**Imagem 3** – Planta georreferenciada da Adutora Monsenhor Expedito



**Fonte:** Castro (2018, p.3)

Assim, pode-se compreender que a adutora constitui por canalizações que serve ao sistema de abastecimento de água, as quais interligam as tomadas de água, estações de tratamento e reservatórios, geralmente na sequência indicada. De fato, para a exemplificação e compreensão de todos, observa que esse tipo de canalização difere de uma alimentação direcionada a ruas ou ramos prediais (CORRÊA, 2014).

Como mencionamos, a pesquisa ainda está em processo de análise dos documentos, de modo que seja possível o tratamento da informação e possa subsidiar o fazer docente na disciplina Matemática. O contexto deve ocorrer a partir da inauguração da adutora, em 14 de maio de 1999, com o discurso de Monsenhor com a sinalização da importância de água para todos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao pensarmos as ideias que possam contribuir para uma aprendizagem com mais significado, torna-se essencial que estejamos preocupados em movimento colaborativo, em que os educandos possam participar efetivamente das construções conceituais e identificar as possíveis recorrências dos entes estudados com as situações cotidianas. Quando recorreremos à investigação histórica, relacionando com uma personagem que contribuiu para o desenvolvimento dos municípios da Região Potengi e circunvizinhos, possibilitamos aos educandos o reconhecimento de pertencimento de uma realidade vivenciada por gerações que os antecederam (avós, pais etc.). De fato, a investigação histórica para subsidiar as aulas pode oportunizar o estreitamento da relação entre escola e família, permeado por conversas sobre as experiências ou recordações de momentos com Monsenhor Expedito, como por exemplo.

A investigação histórica nas aulas de Matemática pode contribuir para que os estudantes se familiarizem com o uso de referências bibliográficas como uma agente de compreensão do desenvolvimento histórico-epistemológico da Matemática, além de ganharem autonomia para trabalhar de maneira independente na construção de sua própria aprendizagem, desenvolverem o espírito investigatório bem como habilidades de organizar, analisar e apresentar os resultados de seus projetos de pesquisa por meio do exercício de comunicação oral de suas ideias, apresentação visual e escrita (MENDES, 2012, p.13).

É importante destacar que a investigação histórica dar suporte ao processo de ensino e aprendizagem, não apenas para a Matemática, por compreendermos que o uso da pesquisa dentro ou fora da sala de aula, permite que os envolvidos possam compreender melhor as ideias

que foram estabelecidas e sistematizadas em um determinado período, mas que colabora para o que se concebe hoje. Neste contexto,

O aprofundamento matemático dos estudantes pode, também, ser verificado no exercício da investigação histórica, certamente ampliando seu conhecimento acerca dos tópicos investigados e dos eventos relacionados à construção matemática, o que favorece o aprendizado da Matemática por meio do seu desenvolvimento histórico, oportunizando-lhes uma aproximação transversalizante da Matemática em suas conexões com outras disciplinas. Na preparação do projeto investigatório em história da Matemática na sala de aula, os estudantes poderão desenvolver sua criatividade e seu senso de propriedade, pois assim todos tenderão a assumir um papel ativo na sua própria aprendizagem, envolvendo-se profundamente na formulação das idéias matemáticas pesquisadas, passando a sentir-se como criadores de cada tópico investigado (MENDES, 2012, p.13).

Dessa forma, o que se espera com a nossa pesquisa é que seja reconhecido, pelo professor que ensina matemática, a importância de utilizar os lugares de memórias para possibilitar o adentro na realidade vivenciada pelos educandos. Isto é, a partir da ideia de pertencimento que os envolvidos possam compreender que os conceitos matemáticos estão atrelados aos nossos investimentos intelectuais, pessoais ou profissionais. Ressaltamos que o foco principal da nossa escrita não correspondia em mostrar a matemática ou matemáticas produzidas por Monsenhor Expedito, até porque, a investigação ainda se configura com ação introdutória. Acrescentamos que as inquietações inseridas aqui, carecem de respostas, por estarmos catalogando os dados e com o refinamento para a exposição do plano de aula vinculado a esse movimento de entender o passado e estudar o presente com a devida significação historicamente produzida.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Jane Roberta de Assis; DANTAS, Diego Tenório Paz et Aldo. Regionalização e Planejamento no Rio Grande do Norte. **Dossiê Rio Grande do Norte**, nº 32, 2017.

CASTRO, Tiago Elias Martins de. **Adutora Monsenhor Expedito: perdas, ampliação e integração**. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Sanitária. Natal/RN, 2018.

DA CRUZ, Simone Isabel Batista. **Forno Hoffman: a Ressignificação do Lugar e o Resgate da Memória Timotense**. 2. ed. Belo Horizonte: E-hum Revista Científica das áreas de História, Letras, Educação e Serviço Social do Centro Universitário de Belo Horizonte, v. 11, 2018.

GONÇALVES, Francisco Djnnathan da Silva. História da Educação Matemática: as dissertações e as teses como “lugares de memória”. **REMATEC**, [S. l.], v. 10, n. 20, 2016.



Disponível em: <https://www.rematec.net.br/index.php/rematec/article/view/294>. Acesso em: 10 nov. 2023.

FARIAS, Carlos Aldemir. **Reviver**: memórias de Maria do Rosário Farias. São Paulo/SP: Editora Livraria da Física; Natal/RN: Flecha do Tempo Editorial, 2013.

MENDES, Iran Abreu. Investigação histórica em sala de aula: um exercício de criatividade para a matemática escolar. **Anais** do 3º Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (3º SIPEMAT), Fortaleza/CE, 2012.

MENDES, Iran Abreu. **A investigação histórica na formação de professores de matemática**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal/RN, 2010.

NORA, Pierre. **Entre memória e História**: a problemática dos lugares. Projeto História. São Paulo, n. 10, dez. 1993.